

ID: 37818756

04-10-2011 | Netfarma Farmácia.pt

Alguns hospitais fornecem dados clínicos de doentes contra parecer da Comissão de Dados



04-Oct-2011



Alguns hospitais estão a fornecer dados clínicos de doentes sem consultar os seus médicos e indo contra o parecer da Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPd), revelou hoje a respectiva secretária-geral.

«Há administrações de hospitais que estão a dar informações clínicas, contrariando o parecer da CNPD e sem consultar os médicos, o que não podem fazer», disse à agência "Lusa" Isabel Cruz, falando à margem do debate "Saúde: estarão os dados seguros?", que hoje decorreu em Lisboa.

A responsável salientou que, mesmo em tribunal, no decorrer de um processo-crime, um médico pode negar o acesso a dados clínicos do seu paciente.

Isabel Cruz referiu que várias entidades, como companhias de seguros, pretendem aceder a dados clínicos dos pacientes, uma situação que não tem o acordo da CNPD. «O acesso a dados de terceiros é proibido», frisou.

Trata-se da relação de confiança entre o paciente e o médico e do dever de confidencialidade do profissional de saúde, o que deve ser conjugado com a necessidade de troca de informações entre médicos.

«A quebra de confiança [do doente no médico] pode mesmo levar a um problema de Saúde Pública», defendeu a secretária-geral da CNPD, apontando o exemplo das doenças contagiosas, em que o paciente pede ajuda ao profissional e é tratado numa base de confidencialidade.

A lei já prevê a prescrição eletrónica de medicamentos e grande parte das unidades hospitalares públicas já funcionam com ficheiros eletrónicos, o que coloca diversas questões de segurança dos dados e de garantia da privacidade dos utentes, dúvidas transmitidas pelos participantes no debate organizado pela Associação Portuguesa de Engenharia e Gestão da Saúde e pela SRS Advogados.

[Artigo seguinte >](#)

[\[Voltar \]](#)